

CONCURSO PÚBLICO DESTINADO AO PROVIMENTO DE CARGOS
PREFEITURA MUNICIPAL DE CONDOR

CARGO

Professor de Língua Portuguesa

5-5-2013

Esta prova consta de 30 (trinta) questões, assim distribuídas:

- Conhecimentos Específicos sobre a disciplina 18 questões
- Fundamentos da Educação 7 questões
- Legislação 5 questões

ATENÇÃO

1. Confira o total das questões. Qualquer irregularidade, comunique ao fiscal antes de iniciar a prova.
2. **O cartão contém duas partes:**
 - a. **Uma é para assinalar as respostas**, devidamente desidentificada.
 - b. **A outra com a identificação do candidato. Nesta parte**, confira seus dados (nº de inscrição, nome e cargo) e **assine no local indicado**.
3. As duas partes não podem ser destacadas uma da outra, as quais deverão ser entregues ao fiscal de sala.
4. Assinale apenas UMA resposta para cada questão objetiva.
5. Ao passar para o cartão-resposta, negrite a quadrícula na linha e coluna correspondentes à resposta correta. É vedada qualquer marca que não seja na quadrícula correspondente à resposta do candidato. Caso isso ocorra, o candidato estará automaticamente desclassificado.
6. A interpretação das questões é parte integrante da prova.
7. Questão rasurada será anulada.
8. A duração da prova é de 3h (três horas), incluindo o tempo para o preenchimento do cartão-resposta.

BOA PROVA!

Nº DE INSCRIÇÃO

NOME

C onhecimentos Específicos sobre a Disciplina

TEXTO I

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22	Do mito ao preconceito: os comandos paragramaticais
---	---

Em trabalho anterior (Bagno, 1999) fiz uma análise do preconceito linguístico imperante na sociedade brasileira por meio dos *mitos* que o compõem. Pouco depois de publicá-lo, tomei ciência do lançamento, na Inglaterra, do livro *Language Myths*, organizado por Bauer & Trudgill (1998). Nessa obra, 21 mitos sobre as línguas em geral e mais especificamente sobre a língua inglesa são examinados e confutados por mais de duas dezenas de sociolinguistas, numa estratégia de abordagem dos temas curiosamente muito semelhante à que adotei em meu próprio trabalho. Os dois livros se caracterizam por tentar uma apresentação menos acadêmica das noções da Linguística e mais acessível ao leitor não especializado. Como dizem os editores da coletânea inglesa (1998: xv),

nosso conhecimento sobre a linguagem tem se expandido num ritmo fenomenal durante a última metade do século XX. Os linguistas andaram ocupados mantendo-se em dia com este conhecimento em expansão e explicando suas próprias descobertas a outros linguistas. Os linguistas mais influentes são aqueles que deram as mensagens mais importantes para outros linguistas, e não para o público geral. Por várias razões (incluindo a natureza altamente técnica de parte do trabalho), muito poucos deles têm tentado explicar seus achados a uma audiência leiga.

Foram reflexões semelhantes que me encorajaram a escrever *Preconceito linguístico: o que é, como se faz* (1999, 42000), um livro que visa levar algumas noções básicas da Linguística a uma “audiência leiga” mas, sobretudo, aos professores de língua portuguesa que, em sua maioria, recebem uma formação quase exclusivamente normativo-prescritivista (ideológica, portanto) e não têm familiaridade com o tratamento científico de questões pertinentes à sua atividade profissional. Igual intenção presidiu a composição de *A língua de Eulália* (1997, 52000), em que procurei analisar mais detidamente a irracionalidade do preconceito que pesa sobre os falantes de variedades linguísticas consideradas não padrão.

(In: BAGNO, Marcos. *Dramática da língua portuguesa. Tradição Gramatical, Mídia & Exclusão Social*. Edições Loyola: São Paulo, 2000. P.45-46)

1. Considere as seguintes afirmações:

- I. A obra “Preconceito linguístico: o que é, como se faz”, citada no texto, foi publicada com base no livro *Language Myths*, que faz uma abordagem a respeito dos 21 mitos acerca das línguas em geral, mais especificamente sobre a língua inglesa.
- II. A citação, presente no texto, comprova, de acordo com a própria fala do autor da citação, a preocupação de Bagno em tentar “explicar seu achado a uma audiência leiga.” (linha 17).
- III. As obras de Marcos Bagno, além de se dirigirem a uma “audiência leiga” (linha 17), dirigem-se, “sobretudo, aos professores brasileiros de língua portuguesa” (linha 17) que, na maioria, não tratam a língua sob a perspectiva da ciência.

De acordo com o texto:

- A.() As afirmações I e II são verdadeiras e a III é falsa.
- B.() As afirmações I e II são falsas e a III é verdadeira.
- C.() Somente a afirmação I é falsa.
- D.() As afirmações I, II e III são verdadeiras.

2. Use as letras V e F para indicar a veracidade ou a falsidade das afirmações acerca do texto. Após assinale a alternativa com a sequência correta das letras.
- () A expressão “Em trabalho anterior”, no início do texto, faz referência à obra “A língua de Eulália”, publicada pela primeira vez em 1997.
 - () A oração “mitos que o compõem” (linha 2) refere-se ao “preconceito linguístico imperante na sociedade brasileira” (linhas 1 e 2)
 - () Considerando que “os linguistas mais influentes são aqueles que deram as mensagens mais importantes para outros linguistas” (linhas 11 e 12), depreende-se que a obra “A língua de Eulália” influenciou diretamente a organização do livro *Language Myths*.
 - () Na obra “A língua de Eulália”, a preocupação do autor consistiu em “analisar mais detidamente a irracionalidade do preconceito” (linha 21) que incide sobre a fala dos brasileiros, especialmente de variantes como a coloquial e a padrão.

- A.() F – V – F – V
- B.() V – F – F – V
- C.() F – F – V – F
- D.() F – V – F – F

3. Assinale a única alternativa correta.

- A.() No fragmento “numa estratégia de abordagens dos temas curiosamente muito semelhante à que adotei em meu próprio trabalho” (linhas 5 e 6), ocorre a presença de um zeugma.
- B.() O termo “confutados” (linha 5) tem, no texto, o sentido de “analisados” e assume a função sintática de predicativo de sujeito, estabelecendo uma relação sintática e paralela ao termo “examinados” (linha 5).
- C.() O pronome possessivo que inicia a citação do texto faz referência aos linguistas que têm a preocupação em examinar questões referentes à língua, especialmente quanto ao preconceito linguístico, entre os quais se destaca o autor da obra “A língua de Eulália”.
- D.() A expressão “os dois livros” (linhas 6 e 7) faz referência às obras de Bagno, respectivamente ao livro “Preconceito linguístico: o que é, como se faz” e à obra “A língua de Eulália”.

4. Considere os seguintes fragmentos do texto e analise as proposições a seguir.

- 1º. “...fiz uma análise do preconceito linguístico imperante na sociedade brasileira por meio dos *mitos* que o compõem.”
- 2º. “Os linguistas mais influentes são aqueles que deram as mensagens mais importantes para outros linguistas...”
- 3º. “Foram reflexões semelhantes que me encorajaram a escrever *Preconceito linguístico: o que é, como se faz* (1999, 42000), um livro que visa levar algumas noções básicas da Linguística...”
- 4º. “... aos professores de língua portuguesa que, em sua maioria, recebem uma formação quase exclusivamente normativo-prescritivista...”

- I. Em todos os fragmentos, a palavra que é pronome relativo.
- II. No 1º fragmento, ocorre o caso de um sujeito elíptico, tanto referente ao verbo fazer, como ao verbo compor.
- III. A palavra influentes, no 2º fragmento, pode ser substituída, sem prejuízo de significado, pelo adjetivo importantes.
- IV. No 3º fragmento, o termo “reflexões semelhantes” é, ao mesmo tempo, objeto direto do verbo ser e sujeito do verbo escrever.
- V. As duas vírgulas presentes no 4º fragmento podem ser substituídas por duplo travessão.

Está (estão) correta(s):

- A.() Todas as proposições.
- B.() Somente as proposições I, II e V.
- C.() Somente as proposições III e V.
- D.() Somente as proposições I e IV.

5. Analise os itens a seguir, indicando se estão certos (C) ou errados (E) de acordo com o texto. A seguir, marque a alternativa que apresenta a sequência correta.
- () Se usarmos a desinência de plural na palavra análise, no primeiro período do texto, todas as demais palavras que estão no singular deverão ser pluralizadas, a fim de atender aos princípios da concordância nominal e verbal.
 - () O sujeito do verbo encorajar (linha 15) é o mesmo ser sujeito do verbo procurar (linha 20)
 - () O pronome oblíquo, empregado no início do segundo período do primeiro parágrafo, faz uma referência anafórica ao livro *Language Myths*.
 - () A palavra leiga (linha 17) refere-se equivocadamente aos professores de Língua Portuguesa, já que, em termos de conhecimento científico sobre a língua, os professores, na maioria, têm conhecimento e domínio dos aspectos científicos de linguagem.
 - () O sufixo presente na palavra prescritivista (linha 18) justifica a referência entre parênteses feita a seguir.
 - () Os verbos encorajar, visar, ter, presidir e procurar, empregados no último parágrafo, estão flexionados, respectivamente, no pretérito perfeito, presente, presente, pretérito perfeito e pretérito perfeito, do modo indicativo.
- A.() E – E – E – C – C – E
 B.() E – C – E – E – E – C
 C.() C – E – C – C – C – C
 D.() E – E – E – E – C – C

TEXTO II

A mudança na concepção de ensino	
1	Em 1997, o Ministério da Educação publicou uma coleção de documentos intitulados <i>Parâmetros</i>
2	<i>Curriculares Nacionais</i> . _____ estavam _____ propostas para a renovação do ensino nas escolas
3	brasileiras, e todas as disciplinas foram contempladas – língua portuguesa, matemática, história,
4	geografia, ciências etc. Abrindo os PCN (sigla com que ficaram conhecidos) de língua portuguesa
5	dedicados às séries iniciais do ensino fundamental (1ª a 4ª), a gente encontra, na p. 26, o seguinte
6	trecho (realces nossos):
7	
8	A Língua Portuguesa, no Brasil, possui muitas variedades dialetais. Identificam-se geográfica e
9	socialmente as pessoas pela forma como falam. Mas há muitos preconceitos decorrentes do
10	valor social relativo que é atribuído aos diferentes modos de falar: é muito comum se
11	considerarem as variedades linguísticas de menor prestígio como inferiores ou erradas. O
12	problema do preconceito disseminado na sociedade em relação às falas dialetais deve ser
13	enfrentado, na escola, como parte do objetivo educacional mais amplo de educação para o
14	respeito à diferença. Para isso, e também para poder ensinar Língua Portuguesa, a escola
15	precisa livrar-se de alguns mitos: o de que existe uma única forma “certa” de falar — a que se
16	parece com a escrita — e o de que a escrita é o espelho da fala — e, sendo assim, seria preciso
17	“consertar” a fala do aluno para evitar que ele escreva errado. _____ duas crenças produziram
18	uma prática de mutilação cultural que, _____ desvalorizar a forma de falar do aluno, tratando
19	sua comunidade como se fosse formada por incapazes, denota desconhecimento _____ a
20	escrita de uma língua não corresponde inteiramente a nenhum de seus dialetos, por mais
21	prestígio que um deles tenha em um dado momento histórico.
22	
23	Esse parágrafo já é suficiente para que a gente identifique nesse documento oficial uma
24	importante mudança na concepção de ensino de língua nas escolas brasileiras. Embora trazendo a
25	data de 1997, esse texto na verdade revela o impacto produzido, na política educacional, por uma
26	ampla discussão que já vinha sendo empreendida nas universidades brasileiras desde pelo menos
27	vinte anos antes da publicação dos PCN.
28	Ao lado de outros aspectos igualmente importantes para a renovação do ensino de língua no
29	Brasil, os PCN introduziram alguns conceitos até então pouco conhecidos na prática docente,
30	conceitos provenientes de uma disciplina relativamente nova dentro dos estudos da linguagem, a
31	Sociolinguística.
	(In: Bagno, Marcos. Nada na língua é por acaso: por uma pedagogia da variação linguística. São Paulo: Parábola Editorial, 2007. p. 27-28).

6. Assinale a alternativa que completa correta e respectivamente os espaços das linhas 2, 17, 18 e 19 do texto.
- A.() Neles, reunidas, Essas, além de, de que
B.() Nele, reunido, Estas, apesar de, que
C.() Nesse, reunidas, Essas, embora, de que
D.() Nestes, reunido, Estes, além de, que
7. Leia as seguintes afirmações acerca do texto II.
- I. O texto retoma a discussão do texto I, reiterando a temática abordada na obra *Language Myths*.
II. Os PCN, publicados em 1997 pelo Ministério da Educação, contemplam exclusivamente as disciplinas de Língua Portuguesa, Matemática, História, Geografia e Ciências, já que essas são a base do ensino fundamental.
III. O fragmento dos PCN permite identificar uma nova concepção em termos do ensino de Língua Portuguesa, calcada em objetivos mais amplos como o de ensinar aos alunos, de forma eficaz, a diferença entre o certo e o errado em relação à fala e à escrita.
- Segundo o texto:
- A.() Somente a afirmação I está incorreta.
B.() Somente a afirmação II está correta.
C.() A afirmação III está correta e a I e II estão incorretas.
D.() As afirmações I, II e III estão incorretas.
8. Atribua 100 pontos para cada afirmativa correta acerca do texto e 50 pontos para cada afirmativa incorreta. Após, marque a alternativa que apresenta a soma dos pontos.
- () Os numerais, presentes no primeiro parágrafo, expressam, respectivamente, data, ordenação e quantidade.
() Substituindo o verbo haver (linha 9) pelo verbo existir, o mesmo deverá ser empregado nas mesmas condições do verbo haver, em termos de pessoa, número, tempo e modo.
() A conjunção ou (linha 11) expressa, no contexto, ideia de exclusão.
() O adjetivo social (linha 10) refere-se à valor (linha 10) assim como histórico (linha 21) refere-se à palavra momento (linha 21).
() As duas primeiras palavras acentuadas do texto recebem acento, respectivamente, pelas mesmas regras que acentuam a terceira e a quarta palavras.
- A.() 300
B.() 350
C.() 400
D.() 450
9. Considere as seguintes afirmações acerca do período abaixo:
“Identificam-se geográfica e socialmente as pessoas pela forma como falam.” (linhas 8 e 9)
- I. Na 1ª oração, o sujeito é indeterminado, o que se comprova pelo emprego do índice de indeterminação do sujeito se.
II. Na palavra geográfica está implícito o mesmo sufixo presente na palavra socialmente.
III. O sujeito do verbo falar é indeterminado pelo contexto.
IV. A única palavra acentuada deve ser escrita sem acento em conformidade com o Novo Acordo Ortográfico.
- Está (estão) certo(s) o(s) item (itens):
- A.() I, II, III e IV.
B.() I e II somente.
C.() Somente o item I.
D.() Somente o item II.
10. Assinale a única alternativa correta.
- A.() Usando a desinência de plural na palavra parágrafo (linha 23), todas as demais palavras que estão no singular deverão ser pluralizadas a fim de estabelecer a concordância entre os termos.
B.() Os dois primeiros verbos do texto estão empregados, respectivamente, no mesmo tempo e modo que os dois últimos verbos presentes na citação do texto.
C.() Os termos do primeiro parágrafo “uma coleção de documentos” (linha 1), “propostas” (linha 2) e “todas as disciplinas” (linha 3) exercem, sintaticamente, a mesma função.
D.() No fragmento “...a escola precisa livrar-se de alguns mitos: o de que existe uma única forma “certa” de falar – a que se parece com a escrita...”, ocorrem dois casos de elipse.

TEXTO III



Copyright ©1999 Mauricio de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.

11. Considerando a tira acima, podem-se fazer as seguintes afirmações:
- I. A fala da personagem Chico Bento reitera a necessidade de se oferecer nas escolas um ensino de Língua Portuguesa que promova o desenvolvimento e domínio da linguagem, de forma que os alunos possam “consertar” sua fala, conforme descrito no texto II.
 - II. A fala das personagens caracteriza-se como um exemplo de variação linguística.
 - III. Na pronúncia das palavras “drumi” e “pru”, ocorre igual fenômeno linguístico, caracterizado pela troca de posição de fonemas, acarretando em uma mudança na estrutura silábica.
 - IV. De acordo com o texto I e com o texto II, as personagens da tira são usuárias de uma variante linguística de prestígio.

Está(estão) correta(s):

- A. () Somente as afirmações I e II.
 - B. () Somente as afirmações II e III.
 - C. () Somente as afirmações I e IV.
 - D. () Todas as afirmações.
12. Assinale a única alternativa que apresenta erro.
- A. () Nos dois primeiros balões, a vírgula separa termos que exercem a função de vocativo.
 - B. () O uso do apóstrofo está incorreto, já que só pode ser usado acompanhado da preposição **de**, a exemplo da expressão *pingo d'água*.
 - C. () No último balão há um caso de derivação imprópria.
 - D. () O primeiro verbo do primeiro balão está empregado no modo imperativo.

TEXTO IV

	O que é texto
1	Para se compreender melhor o fenômeno da produção de textos escritos, importa entender
2	previamente o que caracteriza o texto, escrito ou oral, unidade linguística comunicativa básica, já que o
3	que as pessoas têm para dizer umas às outras não são palavras nem frases isoladas, são textos.
4	Pode-se definir texto ou discurso como ocorrência linguística falada ou escrita, de qualquer
5	extensão, dotada de unidade sociocomunicativa, semântica e formal.
6	Antes de mais nada, um texto é uma unidade de linguagem em uso, cumprindo uma função
7	identificável num dado jogo de atuação sociocomunicativa. papel determinante em sua
8	produção e recepção uma série de fatores pragmáticos que para a construção de seu
9	sentido e possibilitam que reconhecido como um emprego normal da língua. São
10	elementos desse processo as peculiaridades de cada ato comunicativo, tais como: as intenções do
11	produtor; o jogo de imagens mentais que cada um dos interlocutores faz de si, do outro e do outro com
12	relação a si mesmo e ao tema do discurso; e o espaço de perceptibilidade visual e acústica comum, na
13	comunicação Desse modo, o que é pertinente numa situação pode não o ser em
14	outra. O contexto sociocultural em que se insere o discurso também constitui elemento condicionante
15	de seu sentido, na produção e na recepção, na medida em que os conhecimentos
16	partilhados pelos interlocutores, inclusive quanto às regras sociais da interação comunicativa (uma
17	certa “etiqueta” sociocomunicativa, que determina a variação de registros, de tom de voz, de postura,
18	etc.).
19	A segunda propriedade básica do texto é o fato de ele constituir uma unidade semântica. Uma
20	ocorrência linguística, para ser texto, precisa ser percebida pelo receptor como um todo significativo.
21	[...]
22	Finalmente, o texto se caracteriza por sua unidade formal, material. Seus constituintes linguísticos
23	devem se mostrar reconhecivelmente integrados, de modo a permitir que ele seja percebido como um
24	todo coeso.
25	De acordo com o conceito adotado, um texto será bem compreendido quando avaliado sob três
26	aspectos: a) o pragmático, que tem a ver com seu funcionamento enquanto atuação informacional e
27	comunicativa; b) o semântico-conceitual, de que depende sua coerência; c) o formal, que diz respeito à
28	sua coesão.
	(Maria da Graça Costa Val – Obra: Redação e Textualidade – Ed. Martins Fontes – 1994, p. 3 e 4)

13. Qual das alternativas a seguir contém as palavras que completam correta e respectivamente os espaços pontilhados das linhas 7, 8, 9, 13 e 15 do texto?
- A.() Tem, contribuem, seja, face a face, delimita
 B.() Têm, contribui, sejam, face à face, delimitam
 C.() Tem, contribuem, sejam, face à face, delimitam
 D.() Têm, contribuem, seja, face a face, delimita
14. Considere as seguintes afirmações acerca do texto.
- I. As ideias da autora ao definir texto contrariam as abordagens sobre a linguagem defendidas nos textos I e II.
 II. De acordo com a autora, a palavra texto só pode ser atribuída às ocorrências linguísticas escritas, independentemente da tipologia ou gênero textual.
 III. Dificilmente uma pessoa, usuária de uma variante linguística como a do pai da personagem Chico Bento (texto III), poderá produzir textos conforme as condições descritas pela autora.
 IV. A produção de texto independe das condições de sentido e das regras sociais que permeiam a interação comunicativa.
- De acordo com o texto:
- A.() As afirmações I, II, III e IV são verdadeiras.
 B.() As afirmações I, II, III e IV são falsas.
 C.() Somente as afirmações I e II são verdadeiras.
 D.() Somente a afirmação II é falsa.

15. Use a letra A para indicar os itens corretos e a letra B para os itens incorretos de acordo com o texto. A seguir, assinale a alternativa que contém a sequência das letras de cima para baixo.
- () Na produção e recepção de textos é preciso considerar o jogo de imagens dos interlocutores, já que esse jogo se constitui como uma das peculiaridades do ato comunicativo.
 - () Todo discurso, independentemente de suas condições, deve estar relacionado ao contexto sociocultural de sua inserção.
 - () Um texto, para ser considerado texto, deve se constituir como uma unidade semântica, percebida no ato de leitura, pelo emissor, como uma ocorrência linguística carregada de significado.
 - () O caráter semântico-conceitual do texto está relacionado à sua coerência, já que esse é o fator responsável pelo sentido do texto.
 - () Considerando o conceito de texto, pode-se dizer que coerência e coesão estabelecem entre si uma relação de sinonímia.
- A.() A – A – B – A - B
 B.() B – A – A – A - A
 C.() A – B – B – A - B
 D.() B – A – A – B - A
16. Use as letra V e F para indicar as afirmativas acerca do texto como verdadeiras ou falsas. Na sequência, assinale a alternativa com a sequência correta das letras.
- () Ao citar “**fatores pragmáticos**” (linha 8), a autora os relaciona diretamente à coerência e à coesão textual.
 - () A coesão textual refere-se basicamente ao aspecto formal do texto, sendo uma exigência exclusiva do texto escrito.
 - () As regras sociais definem os elementos coesivos do texto.
 - () Um dos aspectos responsáveis pela compreensão de um texto é o fator pragmático, já que dele depende a construção do sentido e seu funcionamento enquanto atuação informacional e comunicativa.
 - () Um texto só pode ser considerado como uma unidade semântica se seus constituintes linguísticos estiverem adequadamente integrados de forma coesa e coerente.
- A.() V – F – V – V - V
 B.() F – V – F – V - F
 C.() F – V – F – V - F
 D.() F – F – F – V – V
17. Assinale a única alternativa correta quanto à relação entre os termos citados e sua função sintática no texto.
- A.() **de textos escritos** (linha 1) – complemento nominal
 - B.() **texto ou discurso** (linha 4) – objeto direto
 - C.() **uma série de fatores pragmáticos** (linha 8) – objeto direto
 - D.() **de cada ato comunicativo** (linha 10) – adjunto adverbial
18. Marque a única alternativa que não apresenta erro.
- A.() No fragmento: “*Para se compreender melhor o fenômeno da produção de textos escritos, importa entender previamente o que caracteriza o texto...*”, o vocábulo destacado é nos dois contextos artigo definido.
 - B.() Na oração “**que** ele seja percebido como um todo coeso” (linhas 23 e 24), a palavra negritada é uma conjunção integrante.
 - C.() O pronome relativo presente no fragmento entre parênteses no final do terceiro parágrafo tem, no contexto, a função de complemento nominal.
 - D.() As palavras do texto “**será**”, “**três**” e “**coerência**” recebem acento em atenção à mesma regra que acentua, respectivamente, as palavras **já**, **Inês** e **ânsia**.

Fundamentos da Educação

19. Vigotsky considera que o homem não se limita a responder os estímulos, mas atua sobre eles transformando-os, graças à mediação de instrumentos que se interpõem entre o estímulo e a resposta. Para ele os mediadores são instrumentos que transformam a realidade.

Considere as afirmações abaixo sobre os mediadores e, a seguir, assinale a alternativa correta.

- I. Os mediadores são réplicas externas da associação E-R.
- II. Os mediadores são instrumentos que transformam a realidade em vez de imitá-la.
- III. Pelo instrumento mediador o sujeito não modifica o estímulo.
- IV. Os estímulos modificam ativamente o meio.

- A. () Todas as afirmações estão corretas.
- B. () Somente a afirmação I está correta.
- C. () As afirmações I e III estão corretas.
- D. () As afirmações I e IV estão corretas.

20. Complete a frase, assinalando a alternativa correta. Edgar Morin para poder focar as causas do racismo, da xenofobia e do desprezo, visando à paz inclui nos “sete saberes necessários à educação do futuro” que é preciso:

- A. () ensinar o destino planetário do gênero humano.
- B. () ensinar a enfrentar as incertezas.
- C. () ensinar a compreensão.
- D. () ensinar o conhecimento pertinente.

21. Analise as afirmações abaixo acerca do ponto de vista de Alfredo Veiga-Neto a respeito do desencaixe da escola disciplinadora em relação à sociedade de controle, e marque C para a(s) certa(s) e E para a(s) errada(s).

- () A escola que herdamos foi pensada e fundamentada em práticas disciplinares. Ela foi importante para a gênese e a manutenção de uma sociedade disciplinar.
- () A “crise da escola” reside no descompasso entre as práticas escolares e as rápidas modificações espaciais e temporais (compressão e presentificação) que estão acontecendo no mundo atual.
- () Na sociedade de controle, as subjetividades disciplinadas apresentam menor plasticidade, menor flexibilidade e, portanto, menos chances de sucesso.
- () Na sociedade de controle, a ênfase parece recair cada vez menos no disciplinamento precoce e vertical (dos corpos e dos saberes) e cada vez mais no controle permanente, horizontal e minucioso (sobre os corpos).

A sequência correta de cima para baixo é:

- A. () E – C – E – C
- B. () E – E – C – C
- C. () C – E – E – E
- D. () C – C – E – C

22. As imagens em torno da infância mudam. Uma imagem da infância acaba e outras imagens são inventadas pela própria infância. Imagens nem épicas nem romanceadas. Nem antes era a infância símbolo da pureza, nem agora a infância é símbolo da maldade humana. De acordo com Miguel Arroyo, essa mudança, pedagogicamente promissora de imagem da infância, da parte dos/das educadores/as e cuidadores/as, pode ocorrer caso estes/as optarem pelas ações descritas na alternativa:

- A. () Estudar academicamente as mudanças estruturais de nosso tempo.
- B. () Ouvir as crianças e os jovens, para criar relações mais humanas, para que nos digam como se vive a infância, desde a infância, e a juventude, desde a juventude.
- C. () Reconhecer a condição das crianças e adolescentes como vítimas dos mecanismos estruturais de opressão e exclusão.
- D. () Interpretar as indisciplinas interrogantes dos alunos como expressão de sua depravação moral.

23. As crianças não são apenas produzidas pelas culturas, mas também produtoras de cultura. Elas elaboram sentidos para o mundo e suas experiências, compartilhando plenamente de uma cultura. Os significados por elas elaborados são qualitativamente diferentes dos adultos, sem por isso serem menos elaborados, errôneos ou parciais. Essa compreensão da relação entre crianças e cultura:
- A.() pressupõe o conceito de cultura como sistema simbólico.
 - B.() é coerente com o “sentimento de infância” da modernidade ocidental.
 - C.() contradiz os resultados das pesquisas contemporâneas da Psicologia e da Antropologia.
 - D.() está ligada ao conceito de cultura como sistema adaptativo.
24. Na organização curricular de uma escola, é preciso considerar alguns pontos básicos. Entre esses pontos, inclui-se a interpretação de que o currículo não é um instrumento, já que por ele perpassam ideologias. Nesse sentido, a escola precisa identificar e desvelar os componentes ideológicos do conhecimento escolar dos quais a classe dominante se utiliza para a manutenção dos privilégios e, a partir disso, pensar seu currículo.
Para isso, a escola precisa ter claro que:
- I. O estudo do currículo não pode estar separado do contexto social.
 - II. O currículo está relacionado ao tipo de organização curricular pelo qual a escola optou.
- Considerando as afirmações acima, é certo dizer que:
- A.() Somente a I é correta.
 - B.() Somente a II é correta.
 - C.() As afirmativas I e II são incorretas.
 - D.() As afirmativas I e II precisam ser consideradas na construção do currículo escolar.
25. Segundo Antoni Zabala, aprender é:
- A.() elaborar uma representação pessoal do conteúdo, objeto da aprendizagem, fazê-lo seu, interiorizá-lo, integrá-lo nos próprios esquemas do conhecimento.
 - B.() memorizar o conteúdo, objeto de aprendizagem, amalgamá-los a novos conhecimentos.
 - C.() internalizar os conceitos trabalhados na escola.
 - D.() Todas as afirmações anteriores estão certas.

Legislação

26. A Lei Municipal nº 1.403/2003, que institui o Plano de Carreira do Magistério Público Municipal, estabelece critérios de Avaliação de Desempenho e o respectivo Plano de Pagamentos e dá outras providências.
Em relação a essa lei, analise as afirmativas abaixo e marque a alternativa correta.
- I. Os membros do magistério municipal, de acordo com o Estatuto do Servidor Público Municipal, a cada 03 (três) anos de efetivo exercício, perceberão avanços de 5% (cinco por cento) calculados sobre o piso de vencimento do nível em que estiver enquadrado.
 - II. Ao professor incumbe, dentre outras, a realização de tarefas e atribuições profissionais, sinteticamente assim descritas: planejar, ministrar aulas e orientar a aprendizagem; participar no processo de planejamento das atividades da escola; contribuir para o aprimoramento da qualidade do ensino; colaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade.
 - III. A remuneração atribuída ao membro do magistério municipal é constituída do vencimento do cargo, acrescida das vantagens pecuniárias a que fizer jus, correspondendo à totalidade de seus ganhos.
 - IV. As promoções do professor dar-se-ão mediante progressão de classe, por antiguidade ou merecimento, a qual será apurada mediante avaliação, considerando-se também, entre os demais fatores e critérios, a qualificação que tenha correlação com a função do magistério.
 - V. Como princípios básicos da carreira do magistério, entre outros, destacam-se a dedicação responsável ao exercício do magistério, a melhoria da qualidade do ensino e o ingresso mediante aprovação em Concurso Público de provas e títulos.
- Está(ão) correta(s):
- A.() As afirmativas I, II, III e IV.
 - B.() Apenas a afirmativa III.
 - C.() Apenas as afirmativas I e II.
 - D.() As afirmativas I, II, III, IV e V.

27. A Lei 9394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, estabelece que a carga horária mínima anual será de:
- A.() Oitocentas horas, distribuídas por um mínimo de duzentos dias de efetivo trabalho escolar.
 - B.() Oitocentas e vinte horas, distribuídas por um mínimo de duzentos dias de efetivo trabalho escolar.
 - C.() Novecentas horas, distribuídas por um mínimo de duzentos dias de efetivo trabalho escolar.
 - D.() Oitocentas horas, distribuídas por um mínimo de cento e oitenta dias de efetivo trabalho escolar.
28. O art. 4º do ECA afirma: “É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do Poder Público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária”. Com base nesse artigo conclui-se que:
- A.() A responsabilidade em relação à infância e juventude é, sobretudo, do Poder Público.
 - B.() A expressão com *absoluta prioridade* contida no artigo é tão somente uma figura de retórica, não devendo ser levada em conta no contexto das políticas públicas.
 - C.() Estabelece o que se poderia chamar de um sistema de responsabilidades compartilhadas entre a sociedade e o poder público no que diz respeito à infância e juventude.
 - D.() Contradiz a Constituição Federal vigente, pois esta afirma que todos são iguais perante à lei.
29. Analise as afirmações abaixo, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB Nº7/2010) e coloque F para as afirmações falsas e V para as verdadeiras e, na resposta, marque a alternativa correta.
- () A garantia da qualidade social da educação brasileira está ligada à compreensão de que a educação é um processo de socialização da cultura da vida, no qual se constroem, se mantêm e se transformam conhecimentos e valores.
 - () A Educação Básica compreende a Educação Infantil com duração de 5 (cinco) anos e 11 (onze) meses, o Ensino Fundamental com duração de 9 (nove) anos e o Ensino Médio com duração mínima de 4 (quatro) anos.
 - () O projeto político-pedagógico deve identificar a Educação Básica, simultaneamente, como o conjunto e pluralidade de espaços e tempos que favorecem processos em que a infância e a adolescência se humanizam ou se desumanizam, sendo, então, cuidar e educar dois pressupostos relevantes nesse nível da educação.
 - () A valorização do profissional de educação escolar, prevista na LDB, estabelece uma fusão entre o educador e a educação, uma vez que não há educação escolar sem escola e nem escola sem educador. Assim, valorizar o profissional de educação é valorizar a escola.
- A.() F – F – V – V
 - B.() V – F – V – V
 - C.() F – V – F – V
 - D.() V – V – V – V
30. Entre os princípios e fundamentos que norteiam os Referenciais Curriculares do Rio Grande do Sul, destacam-se:
- I. Necessidade de formação continuada dos professores.
 - II. A aprendizagem como um processo individual.
 - III. O currículo por competências, que não elimina nem secundariza os conteúdos.
 - IV. As competências que se referem a um conjunto de elementos que o sujeito pode mobilizar para resolver situações com êxito.
- Está(ão) correta(s):
- A.() Somente as afirmativas III e IV.
 - B.() Somente as afirmativas I e II.
 - C.() Somente a afirmativa II.
 - D.() As afirmativas I, III e IV somente.